

**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS – CCL  
CURSO DE JORNALISMO**

**MARIANA S TIAGO DE VASCONCELOS**

**VIDA DE ATLETA: OS DESAFIOS SURGIDOS COM A PANDEMIA**

**SÃO PAULO**

**1º Semestre de 2022**

MARIANA S TIAGO DE VASCONCELOS

**VIDA DE ATLETA: OS DESAFIOS SURGIDOS COM A PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie para avaliação final do Curso de Jornalismo, sob a orientação do Prof. Ms. Arnaldo Lorençato.

SÃO PAULO

1° Semestre de 2022

Link para o produto:

<https://youtu.be/vhHfBJNQHzo>



Este Trabalho de Conclusão de Curso não reflete a opinião da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Seu conteúdo e abordagem são de total responsabilidade de seu autor.

*“Persistência pode transformar fracassos em incríveis conquistas.”*  
(Matt Biondi – Nadador olímpico vencedor de 11 medalhas)

## AGRADECIMENTOS

Aos meus *pais*, por terem me ensinado a valorizar os estudos e por estarem sempre presentes.

Ao meu orientador, *Prof. Ms. Arnaldo Lorençato*, pela dedicação e incentivo, ao tornar possível a conclusão deste trabalho.

A *Marcelo Bernardo*, pelo apoio, sem o qual, eu não conseguiria chegar à finalização desta etapa.

## **RESUMO**

Este relatório apresenta toda a pesquisa para a criação do documentário “Desistir jamais: a história de atletas antes e depois da pandemia”, que apresenta uma análise da vida de atletas profissionais, por meio de entrevistas e relatos pessoais, no decorrer da fase mais aguda da pandemia, e filmada durante a retomada das atividades normais. O produto audiovisual é um documentário que aborda o tema escolhido de forma dinâmica, contando com relatos das histórias dos cinco atletas, especializados nos seguintes esportes: rally, rugby, wrestling e tênis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atletas. Pandemia. Vida. História.

## **ABSTRACT**

This report presents all the research for the creation of the documentary “Give up never: the history of athletes before and after the pandemic”, which presents an analysis of the lives of professional athletes, through interviews and personal accounts, during the most acute phase. of the pandemic, and filmed during the resumption of normal activities. The audiovisual product is a documentary that addresses the chosen theme in a dynamic way, with reports of the stories of the five athletes, specialized in the following sports: rally, rugby, wrestling and tennis.

**KEY WORDS:** Athletes. Pandemic. Life. History

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>11</b>
2.1	O Atleta e a Pandemia	11
2.2	Modalidades do Esporte	13
2.3	Dificuldades e Desafios do Atleta na Pandemia	14
2.4	Olimpíada de Tóquio	15
2.5	Documentário	16
2.6	Documentário Poético e Observativo	17
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO DA PEÇA</b>	<b>20</b>
3.1	Procedimentos Metodológicos	20
3.2	Estilo e Linguagem da Peça	20
3.3	Fontes e Sujeitos Participantes	22
3.4	Providências de Produção	22
3.5	Elaboração e Produção	23
3.6	Planejamento Editorial	24
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>
<b>7</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>30</b>
	ANEXO A – Questionários	30
	ANEXO B – Autorização para cessão de uso de imagem e áudio	31



## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte do objetivo de embasar a elaboração de um vídeo documentário que abordará os desafios enfrentados pelos atletas brasileiros após o auge da pandemia de Covid-19 SARS-CoV-2.

São apresentadas histórias de atletas que tiveram de lidar com o cancelamento e/ou adiamento de importantes competições, a fim de evidenciar como se deu o enfrentamento desse período completamente diferenciado no âmbito dos esportes. Assim, focou-se em aspectos que apontam as alterações na rotina dos atletas, para saber se o desempenho deles foi afetado e de que forma buscaram manter o tão necessário equilíbrio na rotina reajustada.

O período compreendido pela pandemia, por ser bastante atípico, trouxe diversas dificuldades aos envolvidos nos esportes, o que produziu um desequilíbrio de mudança da rotina no que tange aos atletas. Sem dúvida, esse período será lembrado como um divisor de águas na história do calendário esportivo.

A solução encontrada pelos atletas foi buscar estratégias para treinarem em casa, com o propósito de manterem o condicionamento físico e driblarem as instabilidades físicas provocadas pelos transtornos múltiplos advindos da pandemia.

O Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE) estabeleceu uma série de recomendações e orientações gerais para lidar com a nova realidade. Isso determinou o compromisso de cada um dos atletas de descobrir uma escapatória diferenciada para os treinos. O esporte abrange uma performance social e econômica, prática individual ou coletiva, que exige habilidades, obediência às regras, além do já esperado condicionamento físico e manutenção de boa saúde.

O documentário foca modalidades esportivas específicas: Tênis, Rugby, Rally e Wrestling. Deu-se ênfase às táticas utilizadas pelos atletas para lidar com questões da sua rotina em condicionamento físico na adaptação a esse novo cenário.

O esforço para permanecerem focados, fisicamente e mentalmente, representa um constante desafio para eles, mas isso se tornou ainda mais evidente, pois a pandemia agravou as dificuldades já antes enfrentadas e causou forte impacto ao apresentar a

necessidade de se adequar o confinamento, a uma outra rotina durante e após o auge da pandemia.

Diante desse contexto, formulou-se a seguinte pergunta-problema que norteou este trabalho: Como mostrar, por meio de um documentário jornalístico, histórias de atletas e os desafios de suas rotinas afetadas durante e após o auge da pandemia de Covid-19?

O objetivo principal desta pesquisa foi dar suporte para a criação de um vídeo documentário sobre como os atletas, das quatro modalidades citadas – Tênis, Rugby, Rally e Wrestling – enfrentaram o cenário de sua rotina após terem superado o auge da pandemia em busca de se manter focados e determinados.

Como objetivo secundário, pretendeu-se mostrar a importância da estabilidade conquistada na vida do atleta, apresentar diferentes histórias de esportistas competem depois desse cenário da pandemia, selecionar literatura voltada a relatos de atletas em destaque, conduzir o engajamento sensível de leitura, identificar quais foram os principais desafios sobre a estabilidade que precisaram ser enfrentados e mostrar como o esporte é essencial para a qualidade de vida dos atletas.

O interesse pelo tema surgiu ao constatar a relevância dos desafios enfrentados pelos atletas após superarem o auge da pandemia, e destacar quais foram as estratégias encontradas para se lidar com esse cenário caótico, a fim de alcançar o equilíbrio na nova rotina. Este trabalho visa ressaltar o quanto os atletas transformaram os desafios em estímulo e resiliência, buscando se adaptar ao retorno desse quadro novo, a fim de não desanimarem em relação a competições futuras.

A Agência Brasil aplicou um questionário, composto por trinta perguntas, entre atletas que relataram a falta de motivação derivada das restrições impostas pela pandemia. A pesquisa revelou que antes da Covid-19, 3,9% deles diziam se sentir depressivos em mais da metade dos dias da semana (BRASIL AGÊNCIA, 2020). Porém, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou que as medidas subiram 22,5% a partir de março de 2020, quando a pandemia surgiu. Os atletas apresentaram quadros de ansiedade e nervosismo diante do novo coronavírus e o controle exigido, o que ocasionou implicações tanto físicas quanto mentais.

A ênfase do presente trabalho é apresentar as perspectivas de cada um dos atletas entrevistados e os relatos da vida de atleta. Por meio de um vídeo documentário, pretende-se mostrar o nível de sensibilidade nas histórias de atletas, as dificuldades enfrentadas, e como foi possível ultrapassar tantas barreiras.

Os principais autores e teóricos para compreender esses tópicos foram: Katia Rubio, autora do livro *Atletas Olímpicos Brasileiros*; Fausto Amaro pesquisador de Estados em Mídia e Esporte (LEME/UERJ) que publicou o artigo “O Jornal do Brasil” e a representação dos atletas brasileiros nos Jogos Olímpicos: notas de uma pesquisa; e O dr. Diogo Lino Moura, dra. Ana Dias, dra. Joana Pinheiro Torres, Pedro Farinha, dr. Basil Ribeiro, prof. dr. Carlos Robalo Cordeiro que produziram o artigo “Pandemia Covid-19 e Impacto no Desportivo”.

A coleta de dados deu-se por meio de depoimentos e entrevistas dos atletas e profissionais voltados às quatro modalidades anteriormente apontadas: Jean Azevedo, piloto do Rali dos Sertões e decacampeão do Campeonato Brasileiro; Mariana Azevedo, tenista do Instituto do Tênis; Rafaela De Conti Zanellato, da Seleção Brasileira de Rugby, que jogou na Olimpíada Tóquio; Fillippo Domenech Bugno, da Seleção Brasileira de Rugby, jogador no Pasteur Athletique Club e no time do Pacto Mackenzie; e Laís Nunes jogadora da Seleção Brasileira de Wrestling.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O Atleta e a Pandemia

A pandemia ocasionou medo e angústia na vida de milhares de pessoas pelo Brasil e no mundo. As transmissões podem ser em ambientes fechados e lugares lotados onde gotículas passam entre um ser humano para outro.

A Covid-19 é um vírus transmissível por meio de gotículas de saliva, catarro, espirro, objetos ou superfícies contaminadas. Segundo o Ministério da Saúde, o novo coronavírus causa um quadro patológico, que foi identificado primeiro em Wuhan, na China, sendo denominado como espectro clínico em infecções assintomáticas e também quadros graves, o que produziu isolamento social no Brasil e no mundo.

Com a constante transmissão do vírus e o alastramento por todo o mundo, o surto inicial acabou se tornando uma pandemia, oficializada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde. Por isso, a medida adotada pela maioria dos países foi o “distanciamento social”, estratégia que veta a possibilidade de aglomerações. Conseqüentemente, eventos, festas, apresentações, escolas, cinemas, teatros, shoppings, academias e eventos esportivos, entre outros, passam a ser proibidos. Conjuntamente, também recomenda-se que os cidadãos permaneçam o máximo possível em suas residências, para evitar novos contágios da doença. (CORSO et al., 2020)

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), cerca de 80% das pessoas infectadas pela Covid-19, ou seja, a grande maioria se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas fica doente ou desenvolve dificuldade grave para respirar. Com o avançar da idade, as condições de saúde sofrem limitações e podem surgir problemas cardíacos, diabetes e hipertensão, o que torna maior o risco de os idosos ficarem gravemente doentes. Entretanto, qualquer indivíduo está sujeito a se contaminar com o vírus da COVID-19 e ficar em estado grave.

Com a paralisação das atividades devido ao vírus, foi necessário encontrar uma adaptação ao novo normal e iniciar treinamentos em casa para evitar a perda e condicionamento físico e continuar a preparação para os jogos. (BELOTE, 2021)

Segundo o Blog do Esporte (2020), a repercussão da pandemia impôs grandes mudanças ao campo dos esportes, tais como:

- demissões de atletas e membros da comissão técnica;
- suspensão de treinos e atividades nos clubes;
- adiamento de eventos esportivos;
- readequações salariais;
- eventos de esporte sem torcida;
- atletas parados;
- crise financeira.

Esse cenário não se limita apenas ao esporte, mas está cada vez mais presente em todos os países e em diferentes áreas. O mundo está vivenciando situações inusitadas que vão desde a suspensão de torneios de tênis, de campeonatos de futebol, cancelamento de corridas de Fórmula 1 e até mesmo o adiamento das Olimpíadas 2020.(MRV do ESPORTE, 2020)

Quem é atleta aprende desde cedo a monitorar seus hábitos, ajustando-se à disciplina e à rotina equilibrada com o objetivo de alcançar um ótimo desempenho. A prática do treino abrange o aprendizado que cada modalidade de esporte apresenta como um dos seus principais requisitos para se atingir o nível de excelência frente aos obstáculos.

Fausto Giannecchini, ex-atleta de basquete, coordena um projeto social na região de Franca, e acredita que o próximo ano será produtivo, pois apesar da pandemia ter afastado as pessoas fisicamente, todos estamos mais solidários, o que é bom para o esporte de maneira geral.

De acordo com as definições mencionadas, é notável o quanto a pandemia restringiu as atividades dos atletas. Foi preciso manter as características primordiais do atleta para alcançar um bom rendimento mesmo nesse momento pandêmico, tanto fisicamente quanto psicologicamente, em busca da sustentação para uma boa performance nos próximos campeonatos.

O estudo americano realizado pela Universidade de Stanford, nos Estados Unidos e pela plataforma esportiva Strava, relata o impacto da Covid-19 em atletas profissionais e analisou 131 esportistas, entre ciclistas, triatletas e corredores norte-americanos

usuários da plataforma, que responderam a um questionário com 30 perguntas entre os dias 12 e 25 de agosto. Nas respostas, uma em cada cinco relatou falta de motivação para treinar em meio às restrições impostas na pandemia (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

A rotina do atleta na pandemia priorizou desde o início a saúde nas descobertas a fim de manter os altos rendimentos profissionais ao enfrentar desafios. Houve também a oportunidade de mostrar a capacidade de superação e a crescente busca de soluções para os atletas alcançarem sua melhor performance nas próximas competições.

## **2.2 Modalidades do Esporte**

Cada esporte tem sua função de formação do desempenho de um atleta profissional. O esporte exige requisitos fundamentais que englobam a alimentação saudável, os treinos, abrir mão de compromissos pessoais para obter excelência de desempenho nos campeonatos qualificados, e, principalmente se houver viagens, conseguir persistir o foco no condicionamento físico e psicológico.

O rugby requer constante treinamento de força e corrida com o objetivo de obter a melhor performance para posição em que se joga. Assim, como o tênis, o rally e wrestling que exigem técnicas de aperfeiçoamento a fim de se atingir todos os requisitos das regras do esporte e garantir a melhor performance dos esportistas.

Segundo o Instituto do Tênis (2020), o esporte consiste em treinos funcionais, ensinamentos e demandas físicas. A pandemia trouxe novos desafios, mas cada modalidade obteve todos os protocolos e medidas para assegurar os cuidados com a saúde do atleta.

Uma reportagem do *Globo Esporte* (2020) aponta que o tênis é um dos esportes com menor risco de contágio devido às partidas acontecerem ao ar livre e com distanciamento social. Talvez por essa razão, houve aumento de procura por esse esporte por pessoas dispostas a começar a praticar essa modalidade como forma de se manterem ativas fisicamente.

O portal do World Rugby (2020) listou todos os cuidados que o esporte deve manter: higienizações de rosto e mãos de todos os atletas, antes e depois dos jogos, bem como das bolas usadas nas partidas e treinamentos; troca de uniformes e

equipamentos de proteção no intervalo dos jogos, caso possível; evitar contato na comemoração das partidas (celebração de três, pontos, vitórias); disponibilizar garrafas de água individuais (sem compartilhamento entre os atletas); evitar na medida do possível os atos de cuspir ou assoar o nariz durante as partidas; e as leis nos jogos para o período pandêmico buscam reduzir o tempo dos contatos físicos como nos *scrums*, *rucks* e *tackles*.

Race Motor, portal de automobilismo e motociclismo (2021), publicou uma notícia que o esporte rally adiou o evento em São Paulo dos Sertões Series para realização no Rio de Janeiro, em 2021. O calendário foi reestruturado para garantir que todos os protocolos das recomendações do comitê de Covid do governo fossem respeitados e postos em prática.

### **2.3 Dificuldades e Desafios do Atleta na Pandemia**

A TV Cultura (2020) abordou um estudo sobre como a pandemia afetou as rotinas de treinos. Foram entrevistados diversos atletas que relataram como se deram o deslocamento dos espaços de treino para a sala de casa. A pesquisa baseou-se em um estudo da Universidade Stanford sobre a ansiedade dos esportistas devido ao isolamento ocasionado pela Covid-19 e como eles reagiram sob tanta pressão e solidão.

O estudo do Comitê Olímpico Internacional (COI, 2020) também ressalta o desafio imposto à elite do esporte para manter a motivação e a saúde mental. A pesquisa realizada aponta que 56% dos atletas têm dificuldades para treinar na pandemia.

A rotina foi totalmente ajustada, visando à estabilidade na manutenção dos treinamentos, mesmo se sabendo que os campeonatos poderiam ser ou não ser cancelados, ou adiados. A partir desse panorama, o atleta precisou necessariamente se ressignificar apesar de tantas perdas ocasionadas pela doença, e se reabilitar para obter dentro da esfera esportiva, excelência de finalidade competitiva, e ainda assegurar que todos os protocolos de distanciamento e higienização fossem respeitados.

## 2.4 Olimpíada de Tóquio

A Olimpíada de Tóquio apresentou eventos esportivos com estádios quase vazios, assegurando o distanciamento social e cumprimento de todos os protocolos de segurança.

O Japão, país onde ocorreu a Olimpíada de Tóquio, registrou recorde de casos de Covid-19 em meio aos jogos. Quase 10 mil novos casos de pessoas infectadas pela Covid-19 foram confirmados no dia 29 de agosto.

Segundo notícia do G1 (2021), a maioria da população não concordava com a resolução de realizar os jogos olímpicos em plena pandemia, mesmo que tivessem superado o auge pandêmico.

Em decorrência do alto índice de contágio, a BBC (2021) divulgou que a cidade de Tóquio enfrentou o quarto estado de emergência desde do início da pandemia, no entanto, não foi imposto um lockdown total. Assim, os jogos olímpicos foram realizados mesmo em um período nada propício.

Na Olimpíada de Tóquio, os atletas brasileiros obtiveram a melhor campanha da história subindo ao pódio com vinte e uma medalhas, sendo sete de ouro, seis de prata e oito de bronze.

Na modalidade rugby, a seleção brasileira em equipe conquistou muitos *scrums*, *tackles*, lances e roubadas de bola, destacando-se em uma edição de torneio incrível, alcançando a 11ª posição na competição.

A entrevistada Rafaela De Conti Zanellato, 21 anos, relata que foi uma experiência incrível apesar da plena pandemia e contou que antes de ir para Tóquio precisou ficar na Alemanha por catorze dias em quarentena.

A dupla Stefhany e Pigossi do tênis disputou com as russas Elena Vesnina e Veronika Kudermetova, que foram vice-campeãs de Wimbledon, e conquistaram a primeira medalha brasileira nos jogos olímpicos. As duas tenistas brasileiras levaram o bronze para casa.



## 2.5 Documentário

O vídeo documentário caracteriza-se por apresentar uma criação audiovisual em formato de vídeo, transpondo a ideia de abordar um acontecimento da realidade, e explorar a interação do conteúdo.

O documentário é um gênero audiovisual utilizado como forma de expressão da sociedade e registro dos acontecimentos, desde o início do século XIX. Com a invenção do cinema, alguns autores utilizavam os recursos do documentário para suas produções cinematográficas, antes mesmo que sua denominação fosse configurada como é atualmente. (ZANDONADE; FAGUNDES, 2003, p. 4)

O vídeo documentário parte da teoria do desenvolvimento na elaboração de um vídeo nas perspectivas sobre algum acontecimento de um determinado tema. Segundo Bill Nichols (2012 apud ALMEIDA, 2014), cineasta e crítico de cinema com especialização no estudo e teoria de documentários, todo filme é um documentário. A partir disso, entende-se que a crítica de cada vídeo documentário tende a ter uma ética adotada em particular, ou seja, em cada gênero proposto.

O documentário é uma forma de expressão, onde uma história pode ser contada às vezes por representação ou até mesmo por aqueles que viveram tal história. Não é apenas uma forma de contar, mas uma maneira de contar como alguns acontecimentos marcaram toda uma sociedade, é o como estes refletem na sociedade contemporânea. (OLIVEIRA; MARQUES, 2016)

A realidade e finalidade são transmitidas de forma mais intensa para demonstrar a emoção nos episódios de decepções e surpresas. Um exemplo de vídeo documentário que repercutiu em 2021 como um dos melhores realizados pela Netflix foi o “*Seaspiracy*”, que aborda a rede de corrupção global marinha. Os telespectadores impactados com a mensagem audiovisual, tendem a observar a ética e o zelo em mostrar a sensibilidade da emoção e a formalidade.

Desta forma, o vídeo documentário demanda reivindicar a atenção e o debate de um tema significativo.

O gênero audiovisual segundo Fernão Pessoa Ramos (2008) modificou o seu formato de representação em virtude das novas tecnologias. No entanto, esta mudança está diretamente relacionada de como os homens interpretavam as concepções da sociedade vigente num determinado contexto histórico tornando assim, o documentário um instrumento usado para expressar a situação humana e também para mostrar para gerações vindouras os fatos reais ocorridos outrora (OLIVEIRA; MARQUES, 2016).

Há predominância de entrevistas no documentário, contando com planejamentos dos roteiros, imagens qualificadas e edições de trilhas sonoras com o enquadramento de pessoas no momento que expressam seus sentimentos durante relatos sobre o tema abordado.

Bill Nichols (2012), citado por Almeida (2014), afirma que um documentário sempre representa um ponto de vista e uma perspectiva. A conciliação entre o diretor e o entrevistado repercute nos pontos de vista e na verdade que se pretende retratar, ou seja, mostrar facetas de um determinado tema e fazer o espectador questionar sobre seus próprios valores e princípios.

## **2.6 Documentário Poético e Observativo**

O documentário está associado ao campo jornalístico buscando temas reais. Obtendo a presença de cronograma da filmagem; entrevistas e principalmente planejamento do formato da produção audiovisual.

O jornalismo é e sempre será a forma mais subjetiva de apresentar visões reais construída de forma clara e fidedigna à realidade.

A estrutura do documentário poético enfatiza as emoções visuais ao construir uma narrativa sensibilizada. Impacta pela linguagem literária, sobretudo a poética, de maneira inovadora, predominante e singela. A estrutura da obra busca expor ações e gestos cheios de significados em passagens descritivas e afetivas.

Pode-se afirmar que o documentário é uma narrativa basicamente composta por imagens-câmera, além, muitas vezes, de imagens de animação, ruídos, música e fala (mas, no início de sua história, sem qualquer som), para as quais os espectadores olham em busca de asserções sobre o mundo exterior, seja esse exterior representado por coisas ou pessoas. Ou seja, o documentário é uma narrativa com imagens-câmera que

estabelece alegações relacionadas ao mundo exterior, desde que haja um espectador para receber essa narrativa. (RAMOS, 2008, p. 22).

O documentário poético recebe influência da vanguarda. Este modo de voz extraia a matéria-prima do contexto histórico, porém, a abordava sob uma nova visão. A fotogenia é um elemento do documentário poético, que advém de um intuito de usar detalhes fragmentados de uma imagem cinematográfica em ritmo encantador, e a música entra nesse elemento com a finalidade de cativar. (OLIVEIRA; MARQUES, 2016)

Segundo Nichols (2012 apud ALMEIDA, 2014), o modo poético "ênfatiza associações visuais, qualidades tonais ou rítmicas, passagens descritivas e organização formal". Um exemplo de vídeo poético é *Koyaanisqatsi: Life out of balance* (1982), que representa a vida de forma rápida, fazendo uso de uma linguagem imagética sem qualquer diálogo ou narração; sendo que o tom do vídeo é estabelecido pela justaposição de imagens e música. O modo poético que se embasa numa trilha sonora e imagens retratadas para composição do enredo com ritmos variados.

Outro exemplo é *Democracia em Vertigem* (2019), produzido pela Netflix, que narra a política em crise na ocasião do impeachment de Dilma Rousseff no período final do governo do PT. Documentário poético que sustenta um olhar sensibilizado e enfatizado nas impressões poéticas.

O modo observativo, escolhido para o presente projeto, tem ênfase no engajamento da técnica jornalística ao focar no cotidiano das pessoas e levantar como tema sobre a rotina dos atletas na pandemia, observa uma troca entre o cineasta nos acontecimentos dessa trajetória em traçar esses desafios. Nesse tipo de documentário segundo Bill Nichols (2012), a função do cineasta é observar ao redor e ter sua própria visibilidade. Para ele, o objetivo é engajar diretamente a interação com o meio através de imagens organizadas para contar uma história.

O documentário observativo, inicia-se nos anos 60, com o surgimento de novas tecnologias de gravação audiovisual. É assinalado pela posição do cineasta de ficar a observar. [...] No modo observativo o cineasta somente observa os acontecimentos em seu transcorrer, por consequência este tipo de voz nos propicia saber qual o tempo real de cada fato histórico (OLIVEIRA; MARQUES, 2016).

Desta forma, é importante saber qual o tempo real de cada fato histórico do engajamento do documentário com a câmera sem nenhuma interação é só trazendo imagens contadas de acontecimentos.

### **3 PLANEJAMENTO DA PEÇA**

#### **3.1 Procedimentos Metodológicos**

Para esta pesquisa, desenvolveu-se uma entrevista semiestruturada, com abordagem qualitativa, visando o depoimento de 5 (cinco) atletas, sendo 2 (dois) da modalidade Rugby, 1 (um) jogador de Tênis, 1 (um) praticante da modalidade Rally e 1 (um) praticante de Wrestling.

Neste sentido, por meio de questões abertas sobre os assuntos estipulados, obteve-se relatos de acordo com a identificação pessoal dos entrevistados.

Como metodologia, buscou-se identificar quais foram os incentivos que levaram os atletas a se mostrarem tão determinados e disciplinados diante de tantos desafios.

Por meio das respostas obtidas, buscou elementos que provoquem a emoção ao espectador, pelo engajamento de incríveis atletas que repercutiram no esporte, ao transmitir o seu empenho em tornar a concentração capaz de dominar o nervosismo, a insegurança e as distrações.

Também foram abordadas questões encontradas em literatura especializada, selecionando pontos de vista que agregaram relevância à pesquisa, trazendo significativa contribuição para a elaboração de um vídeo documentário.

#### **3.2 Estilo e Linguagem da Peça**

Como já citado no referencial teórico deste trabalho, e tomando como base a vida dos atletas durante a pandemia, momento dramático, o trabalho busca enfatizar modalidades de esporte para esclarecer melhor sobre como foi a experiência do atleta diante desse cenário.

Através de tópicos, a intenção da pesquisa é entender o empenho e engajamento exigidos no desenvolvimento da rotina do atleta, ao saber que campeonatos poderiam ser cancelados, ou adiados, e o quanto foi necessário o autodomínio do condicionamento físico e psicológico.

O projeto busca recortes das experiências vividas pelos atletas diante do desafio da pandemia que possam ser transformadas em um vídeo documentário. Como já descrito no Referencial Teórico acima, o viés jornalístico está presente em suas diversas entrevistas.

A linguagem empregada é a da norma culta brasileira, e assim interagindo ao público apaixonado por esporte e curiosos em descobrir como os atletas se adaptaram ao cenário pandêmico.

O projeto permeia os pontos essenciais do condicionamento da rotina e superação que o atleta teve que exercer por conta da pandemia. Refere-se em base à ética ao autodomínio, manutenção do condicionamento físico e psicológico, como citado no referencial teórico.

Segundo o Portal de Educação (2020), sobre a ética esportiva:

No mundo esportivo, tanto quanto no mundo político, social ou corporativo, a ética é colocada à prova a todo o momento. O atleta passa a sua vida profissional tentando se superar, ganhar notoriedade alcançando bons resultados com o objetivo de ganhar títulos e, principalmente, arrumar bons patrocínios.

O jornalismo baseia-se na análise de informações e na busca do compromisso ético por meio de comunicação oral e escrita ao público. Sobretudo o instrumento importantíssimo na transmissão das notícias para orientar, ressaltar e aprofundar temas abordados. Assim, o jornalismo esportivo consiste em uma área de especialização do jornalismo e questiona os receptores quanto às causas e discórdias do mundo dos atletas.

Este trabalho buscou apresentar diferentes experiências de diversos atletas em cenário pandêmico, ao identificar quais foram os principais desafios e dificuldades enfrentadas, para assim conseguir fazer com que outras pessoas que gostam de esporte conheçam e valorizem suas trajetórias.

### 3.3 Fontes e Sujeitos Participantes

As fontes foram devidamente selecionadas, avisadas e informadas sobre a realização do vídeo documentário. Os entrevistados selecionados são:

- Jean Azevedo piloto do Rali dos Sertões e deca-campeão do Campeonato Brasileiro;
- Mariana Azevedo, tenista do Instituto do Tênis;
- Rafaela De Conti Zanellato, jogadora da Seleção Brasileira de Rugby;
- Fillippo Domenech Bugno, jogador no Pasteur Athletique Club e no time do Pacto Mackenzie.
- Laís Nunes, jogadora de Wrestling da Seleção Brasileira.

### 3.4 Providências de Produção

Neste trabalho, o cumprimento do prazo depende do comprometimento e engajamento dos entrevistados. A finalidade é o planejamento de uma escala dos dias que os atletas estarão disponíveis.

O intuito é que o trabalho realizado seja conduzido de forma adequada para o público-alvo formado pelos amantes do esporte, a fim de que possa tomar conhecimento de como os atletas vivenciaram esse momento difícil da pandemia e como a realidade representativa no cotidiano nos enquadramentos de cada atleta em sua visão de vida, a determinação da rotina alterada conforme o esporte e condicionamento de cada um repercutiu.

A princípio, seguindo o cronograma estabelecido, foi feito a coleta de todas as fontes primárias que irão constar de cada tema do trabalho e de alguns vídeos da rotina dos atletas nesse cenário.

Na etapa seguinte, o foco será completamente voltado ao desenvolvimento das conversas com os entrevistados, realizadas, gravadas, documentadas e transcritas. O trabalho transcorreu como fundamento para a edição do documentário e a finalização do desenredo.

Em relação às providências da produção, a parte técnica foi feita com antecedência e todas as autorizações de entrevistas foram devidamente preenchidas. Nesse sentido, o planejamento com as descrições das cenas, inserção de trilha e efeitos sonoros foram trabalhados para a realização do vídeo documentário.

Utilizado filmadora, tripé e todos os requisitos para atender todas as filmagens. O material produzido pela pesquisadora foi editado com o recurso do programa Adobe Premiere Pro para a edição do vídeo e o design pelo Canvas.

### **3.5 Elaboração e Produção**

Ao optar pelo formato de vídeo documentário, pretendeu-se abordar como temática a rotina e a superação dos atletas frente aos desafios impostos pela pandemia.

No primeiro bloco, apresentado trechos dos atletas relatando sobre a paixão do esporte e dos sonhos almejados e também a sua rotina diária, seus hábitos. Em seguida, a abertura de uma locução sobre o trabalho realizado mostrando imagens dos atletas com palavras motivacionais.

No segundo bloco, a relevância de como quiseram começar a praticar o esporte, quem incentivou e como tudo começou a adquirir anseio em seguir essa vida de atleta.

No terceiro bloco, fala sobre a sua rotina diária, seus hábitos durante e após o período em quarentena. Por fim, os atletas comentam sobre os objetivos futuros, campeonatos e desejos que tem através do esporte.

Nesse mesmo viés, na parte final do vídeo documentário, cada um dos entrevistados toma a palavra com uma frase que represente o amor ao esporte como um sentimento compartilhado por todos os envolvidos.

A apresentação de atletas e profissionais fará parte do documentário, começando em como adquiriram a paixão pelo esporte e os consequentes reflexos sobre a rotina de cada um. Serão desenvolvidas imagens das fontes entrevistadas. A rotina de vida das fontes participantes deste projeto, em conjunto com imagens e vídeos, também será explorada como matéria do vídeo documentário.



O intuito do documentário foi mostrar a trajetória dos atletas e relatos ligando informações relevantes, a fim de contar histórias de atletas brasileiros, classificando todos como protagonistas – partes que se complementam para dar sentido ao enredo.

Incentivar, por meio da história, todos atletas a perseverarem mesmo diante dos desafios e prováveis dificuldades, com o exemplo de superação dos esportistas entrevistados, que em plena é pós pandemia, não esmoreceram e retornaram à rotina de treinos visando futuros campeonatos.

### **3.6 Planejamento Editorial**

A audiência focou-se nas pessoas que gostam de esporte, sem uma faixa etária determinada. O público-alvo escolhido é o espectador apaixonado pelo universo dos esportes, com especial interesse voltado a curiosidades sobre como os atletas trabalharam o condicionamento perante o cenário pandêmico e também a paixão pelo esporte.

## 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das respostas obtidas dos entrevistados, foi possível analisar realidades individuais, mas que foram igualmente afetadas pela pandemia de Covid-19. Neste sentido, foi identificado o fato de que essa situação bastante peculiar derivou significativos impactos na rotina de vida de cada um dos participantes, o que requereu adaptações e estratégias para lidar com o período de mudanças impostas.

Corso et al. (2020) encontraram cenário bastante semelhante junto aos participantes da sua pesquisa, o que contribui para validar o fundamento do presente projeto de documentar através de vídeo os resultados encontrados e analisados.

No que se refere às principais dificuldades enfrentadas pelos entrevistados durante o período de pandemia, os relatos envolveram questões físicas, psíquicas e sociais que [...] implicam diretamente na saúde destes atletas. A principal questão que todos os atletas citaram e que envolve diretamente a profissão/estilo de vida que eles levam, foi a dificuldade de adaptarem e realizarem seus treinamentos em casa, afim de manterem o condicionamento físico. Isto se deve ao fato de que, em casa, estes atletas não possuem a estrutura e equipamentos que uma academia ou um clube oferece, além de que a supervisão e orientação online não supre totalmente a necessidade da presença física de um supervisor/orientador (CORSO et al., 2020).

Por meio dos depoimentos iniciais que relatam os desafios enfrentados por cada atleta, ficaram evidentes algumas dificuldades que acabaram se agravando com a epidemia. São elas: adaptação aos campeonatos reajustados, prática de uma rotina modificada com treinos diferenciados e manutenção de uma alimentação regrada.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia de Covid-19 estabelecida em março de 2020 levou os atletas a buscarem formas alternativas para estipular uma rotina de treinamento a fim de obterem o rendimento adequado. Para isso, foi imprescindível redobrar os cuidados em relação à saúde e equilíbrio corporal/psíquico. Com a consequente quarentena, estes atletas sofreram grandes impactos devido ao isolamento social, quebra da conhecida rotina de treinos, ao mesmo tempo em que lidavam com incertezas quanto ao futuro.

Este trabalho focou na pesquisa junto a um pequeno número de atletas, que contribuem no desempenho no esporte. A partir de um questionário, elaborou-se um roteiro para a criação de um vídeo documentário com o objetivo de retratar o enfrentamento dos desafios encontrados pelos atletas diante do momento pandêmico e a paixão pelo esporte.

## 6 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Excesso de trabalho e pandemia podem desencadear Síndrome de Burnout**: Profissionais da saúde pedem atenção aos sintomas da doença. 03 jan. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/excesso-de-trabalho-e-pandemia-podem-desencadear-sindrome-de-burnout>> Acesso em: 10/06/2021.

ALMEIDA, J.N. de. Isto não é um filme de ficção: Bill Nichols a Introdução ao documentário. **Art&Sensorium** – Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais da Unespar/Embap - Vol.01 - N°02. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/sensorium/article/view/233>> Acesso em: 12/05/2021.

BATTISTELLI, J. **Psicologia do esporte**: corpo e mente se movimentam juntos. 2018. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/www.vittude.com/blog/psicologia-do-esporte-corpo-e-mente-se-movimentam-juntos/amp/>>. Acesso em 15/06/2021.

BELOTE, B. **Pandemia altera rotina de preparação de atletas olímpicos**. Rudge Ramos online. Universidade Metodista de São Paulo. Publicado em 17/05/2021. Disponível em:<<http://www.metodista.br/rroonline/pandemia-altera-rotina-de-preparacao-de-atletas-olimpicos-1>> Acesso em 15/08/2021.

BEM ESTAR. G1. **Excesso de exercícios físicos é fator de risco para a saúde do corpo**. 22. abril. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/04/excesso-de-exercicios-fisicos-e-fator-de-risco-para-saude-do-corpo.html>>. Acesso em 16/07/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é coronavírus? (COVID-19)**. Disponível em: <<https://www.coronavirus.saude.gov.br>>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

BRASIL ESCOLA. **Treinamento funcional**: Dimensionando o rendimento de um atleta Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/educacao-fisica/treinamento-funcional-dimensionando-rendimento-um-atleta-alto-nivel.htm>>. Acesso em 15/06/2021.

CORSO, J. S. *et al.* **Realidade de atletas de alto rendimento durante a epidemia de covid-19**. Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica ODS: 3 - Saúde e Bem-estar. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/18342>> Acesso em 02/08/2021.

CULTURA UOL. **Atletas de alto rendimento relatam como a pandemia afetou as rotinas de treinos**. 4 maio 2021. Disponível em: <[https://www.google.com.br/amp/s/cultura.uol.com.br/esporte/noticias/2021/05/04/1020\\_atletas-de-alto-rendimento-relatam-como-a-pandemia-afetou-as-rotinas-de-treinos.amp.html](https://www.google.com.br/amp/s/cultura.uol.com.br/esporte/noticias/2021/05/04/1020_atletas-de-alto-rendimento-relatam-como-a-pandemia-afetou-as-rotinas-de-treinos.amp.html)>. Acesso em 10/08/2021.

EL PAÍS. **Os medalhistas do Brasil na Olimpíada de Tóquio 2020**. São Paulo - 07 AGO. 2021 - 09:11 BRT. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html%3foutputType=amp>> Acesso em 15/08/2021.

G1 – GLOBO. **Japão registra recorde de casos de Covid em meio às Olimpíadas**. 29/07/21. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/07/29/japao-registra-recorde-de-casos-de-covid-em-meio-as-olimpiadas.ghtml>> Acesso em 15/08/2021.

GLOBO ESPORTE. **Estudo mostra que pandemia afetou a saúde mental de atletas profissionais**. 10 outubro. 2020. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/globoesporte.globo.com/google/amp/eu-atleta/saude/noticia/estudo-mostra-que-pandemia-afetou-a-saude-mental-de-atletas-profissionais.ghtml>>. Acesso em 10/08/2021.

GLOBO ESPORTE. **Pesquisa do COI aponta que 56% dos atletas têm dificuldades para treinar na pandemia**. 17 junho 2020. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/globoesporte.globo.com/google/amp/olimpiadas/noticia/pesquisa-do-coi-aponta-que-56percent-dos-atletas-tem-dificuldades-para-treinar-na-pandemia.ghtml>>. Acesso em 14/07/2021.

GLOBO - Valor Econômico. Olimpíada 2021: Stefani e Pigossi conquistam 1ª medalha brasileira no tênis. **FOLHAPRESS** — Tóquio. 31/07/2021. Disponível em: <<https://valor.globo.com/olimpiada-2021/noticia/2021/07/31/olimpiada-2021-stefani-e-pigossi-conquistam-1a-medalha-brasileira-no-tenis.ghtml>> Acesso em 17/08/2021.

HORTA, T. R. **Avaliação da qualidade percebida e priorização de ações estratégicas por meio do modelo multicritério de apoio à decisão**: um estudo de caso em uma indústria de esquadrias de alumínio no sudeste mineiro. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. 2013. Disponível em: <[https://www.ufjf.br/engenhariadeproducao/files/2014/09/2012\\_3\\_Thais.pdf](https://www.ufjf.br/engenhariadeproducao/files/2014/09/2012_3_Thais.pdf)>. Acesso em 15/06/2021.

MARQUES Y. **Treinamento funcional: Dimensionando o rendimento de um atleta de alto nível**. Brasil Escola. 2021. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/educacao-fisica/treinamento-funcional-dimensionando-rendimento-um-atleta-alto-nivel.htm>>. Acesso em 13/05/2021.

MRV ESPORTES. **Esporte e pandemia: quais foram os maiores impactos?** 30.Julho.2021. Disponível em: <<https://mrvnoesporte.com.br/esporte-e-pandemia-e-seus-impactos/>>. Acesso em 10/08/2021.

NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Tradução de Monica Saddy Martin. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Coleção Campo Imagético).

OPAS. **Folha Informativa sobre COVID-19. 2021**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em 15/06/2021.

OTD – Olimpíada Todo Dia. **Yaras vencem o Japão e se despedem de Tóquio com a 11ª colocação**. 30 de julho de 2021. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/www.olimpiadatododia.com.br/toquio-2020/359552-yaras-vencem-o-japao-e-se-despedem-de-toquio-com-a-11a-colocacao-rugby/amp/>> Acesso em 15/08/2021.

PEREZ, L. **Função poética**. 2021. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/www.portugues.com.br/amp/redacao/funcao-poetica.html>>. Acesso em 15/07/2021.

PORTAL CIEE. **Indústria do esporte e pandemia: quais foram os principais impactos?** 22.outubro.2020. Disponível em: <<https://portal.ciee.org.br/institucional/industria-do-esporte-e-pandemia-quais-foram-os-principais-impactos/>>. Acesso em 15/05/2021.

PORTAL DO RUGBY. **World Rugby confirma testes de leis especiais para pandemia**. 28.maio.2020. Disponível em: <<https://www.portaldorugby.com.br/noticias/world-rugby-confirma-testes-de-leis-especiais-para-pandemia>>. Acesso em 05/04/2021.

RACERMOTOR. **Pandemia adia o Rally de São Paulo, que abriria o Sertões Series**. 6 abril. 2021. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/racemotor.com.br/amp/2021/04/06/pandemia-adia-o-rally-de-sao-paulo-que-abriria-o-serto-es-series/>>. Acesso em 11/06/2021.

RAMOS, F. P. **Mas afinal...O que é mesmo documentário?** São Paulo: SENAC, 2008.

RUBIO, K. **A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa**.1999. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci\\_arttext&pid=S141498931999000300007](https://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S141498931999000300007)>. Acesso em 16/06/2021.

ZANDONADE, V; FAGUNDES, M. C. de J. **O vídeo documentário como instrumento de mobilização social**. 2003. Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. Assis, São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/zandonade-vanessa-video-documentario.html>>. Acesso em 05/07/2021.

## 7 ANEXOS

### ANEXO A – QUESTIONÁRIOS

#### **Questionário aplicado junto aos atletas:**

- 1 - Qual a sua formação?
- 2 - Você estuda e/ou trabalha?
- 3 - A sua vida é 100% dedicada ao esporte?
- 4 - Você sempre quis ser jogador profissional? Desde criança?
- 5 - Quem encorajou você a começar a treinar esse esporte?
- 6 - Você se espelha em algum atleta profissional para se manter ainda mais persistente em alcançar o seu melhor desempenho?
- 7 - Como é a sua rotina dia a dia? Treina todos os dias?
- 8 - Como foi sua rotina em plena pandemia?
- 9 - Como é a sua alimentação?
- 10 - Você tem fisioterapeuta? Psicólogo? Conte um pouco.
- 11 - Você engordou ou emagreceu na pandemia?
- 12 - Teve dificuldade para manter o foco nos treinos durante a pandemia?
- 13 - O que você diria para aqueles que sonham em ser atletas profissionais?
- 14 - Quais são os desafios e dificuldades para os campeonatos pós auge pandêmico?
- 15 - Todos os campeonatos foram cancelados na pandemia?
- 16 - A sua alimentação mudou no pós-auge pandêmico?
- 17 - Você fica nervoso ou sempre se mantém calmo durante as competições?
- 18 - Qual seu plano de carreira para o futuro?
- 19 - Já pensou na possibilidade de desistir do esporte?

#### **Questionário aplicado junto aos atletas olímpicos:**

- 1 - Como foi participar das Olimpíadas em Tóquio?
- 2 - O uso de máscara e os protocolos de segurança foram regulamentados corretamente?
- 3 - Teve receio de viajar em plena pandemia?
- 4 - Quais eram as suas expectativas em relação aos Jogos Olímpicos?

## ANEXO B – Autorização para cessão de uso de imagem e áudio



## AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

**Fillippo Domenech Bugno**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG  
 Nº 38.846.280-2 e CPF Nº 400.928.848-57, autorizo,  
 prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos  
 termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade  
 Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos  
 – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV  
 Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles  
 eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta  
 autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,  
 juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 23 de Maio de 2022

*Fillippo Bugno*  
 \_\_\_\_\_  
 Redente

\_\_\_\_\_  
 Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_





#### AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, LAÍS NUNES DE OLIVEIRA, portador do RG N° 55.027.272-5 e CPF N° 041.058.381-21, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 25 de Maio de 2022 .

*Laís Nunes de Oliveira*

\_\_\_\_\_  
Cedente

\_\_\_\_\_  
Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO**

Eu, Mariama Maruli Azevedo, portador do RG N° 39.229.556-8 e CPF N° 477.613.948-06, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 25 de maio de 2022.

Mariama Azevedo  
Cedente

[Assinatura]  
Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO**

Eu, Rafaela De Costa Zanellato portador do  
 RG N° 9.560.753-5 e CPF N° 096.858.509-41,  
 autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos  
 patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a  
 Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização –  
 sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em  
 programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de  
 comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do  
 trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,  
 juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 25 de Maio de 2022

Rafaela Zanellato  
 Cedente

\_\_\_\_\_  
 Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



### AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, JEAN ROBERTSON AZEVEDO, portador do RG N° 24.259.491-3 e CPF N° 162.388.338-50, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 25 de MAIO de 2017.

\_\_\_\_\_  
Cedente

\_\_\_\_\_  
Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_